

Perfil de colonização microbiológica em pacientes de unidade de tratamento intensivo (UTI)

Verônica Reis Ferreira¹; Luana Mendonça Siqueira Fernandes¹; Déborah Helena Pereira Pinheiro¹; Ana Carolina Guterres Gabriel¹; Mariana Malagoni Wind¹; Maria Sônia Pereira²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Uma das maiores preocupações mundiais em saúde pública é a resistência microbiana aos antimicrobianos, pois muitos destes estão se tornando ineficazes, aumentando a taxa de mortalidade e a permanência na instituição de saúde, além da colonização, entre outros. A colonização bacteriana das mucosas e da pele é frequente. A colonização é a presença de microrganismos da microbiota humana, que se localizam no intestino, boca, nariz e pele e desencadeiam os mais variados mecanismos de resistência, sejam intrínsecos ou extrínsecos. Alguns desses microrganismos são determinantes para o bom funcionamento do organismo humano, porém o desequilíbrio dessa microbiota pode resultar em infecções. A finalidade desse estudo é conhecer o perfil microbiológico de microrganismos multirresistentes na colonização de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), identificando como e quando ocorre a colonização por tais microrganismos. Esta será uma pesquisa documental, retrospectiva, descritiva e transversal e a coleta de dados se realizara após apreciação e parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da UniEVANGÉLICA via Plataforma Brasil e a aceitação e assinatura da unidade do Termo de Autorização da Utilização dos Dados (TAMUD). Dentre os resultados esperados estão a identificação do perfil de colonização do paciente, a prevalência e a incidência de microrganismos multirresistentes em UTI, além das implicações da colonização durante a internação do paciente.

Palavras-chave: Colonização. Unidade de Terapia Intensiva. Microrganismos multirresistentes.